



JORNAL DA FRONTEIRA

Ano 34 - Edição N° 1801A - 23 de fevereiro de 2026.



GERAL

O que o excesso de telas está fazendo com a visão das crianças?

Página 04



GERAL.

Houten: cidade prioriza bicicletas e torna carros “intrusos” no centro

Conheça Houten, cidade holandesa planejada para priorizar ciclistas e pedestres, onde carros percorrem rotas mais longas e a qualidade de vida é referência em mobilidade urbana sustentável

Imagine viver em uma cidade onde o caminho mais rápido nunca é o do carro. Onde crianças brincam nas ruas sem o medo constante do trânsito e onde pedalar não é alternativa, mas regra. Essa não é uma projeção futurista: é a realidade de Houten, na Holanda. O município se tornou referência internacional em mobilidade urbana ao inverter a lógica predominante nas metrópoles modernas: ali, o carro deixou de ser

protagonista.

Projetada com foco em planejamento urbano sustentável, Houten transformou a organização das vias em instrumento de mudança cultural. O resultado é uma cidade mais silenciosa, segura e com índices de poluição notavelmente baixos.

Ao contrário da maioria das cidades, onde avenidas e estacionamentos moldam o desenho urbano, Houten foi estruturada

para favorecer ciclistas e pedestres. As rotas internas são diretas e eficientes para quem se desloca a pé ou de bicicleta. Já os carros são direcionados a uma via externa circular, que conecta os bairros, mas exige trajetos mais longos para acessar determinadas áreas.

Esse modelo faz com que, na prática, usar bicicleta seja mais rápido do que dirigir. A cidade conta com uma ampla rede de ciclovias seguras, integradas a escolas,

áreas residenciais e centros comerciais. A bicicleta deixou de ser apenas um meio de transporte e passou a ser elemento central da identidade local.

O planejamento urbano de Houten prioriza bicicletas e restringe a circulação de carros nas áreas residenciais, o que reduz a velocidade dos veículos e diminui significativamente o risco de acidentes. A cidade registra baixos índices de ocorrências no trânsito e

oferece maior autonomia às crianças, que costumam ir sozinhas de bicicleta para a escola. A limitação do tráfego também contribui para menos poluição sonora e atmosférica, favorecendo a qualidade de vida.

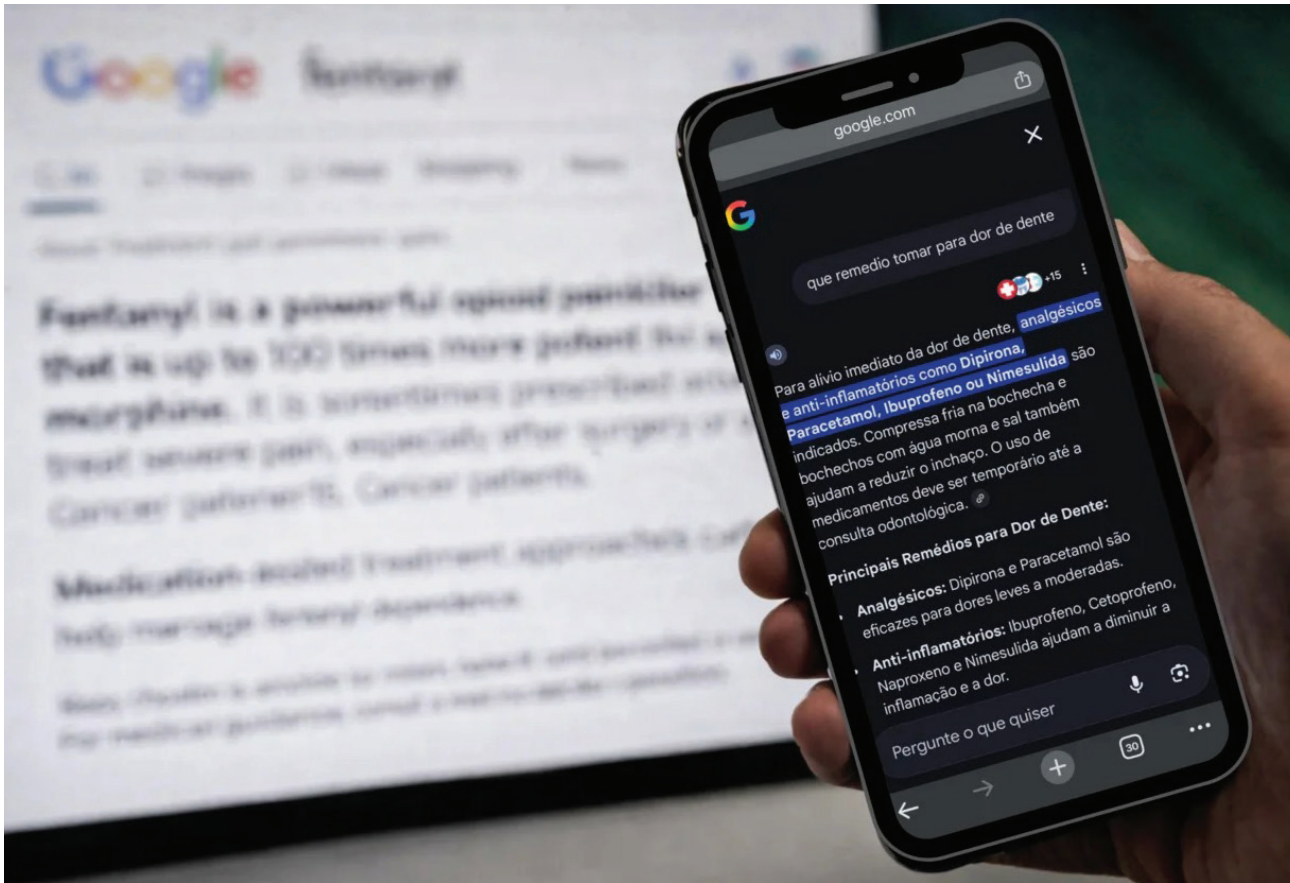
Ao adaptar o uso do automóvel à estrutura urbana, e não o contrário, Houten se tornou referência internacional em mobilidade sustentável. O modelo reforça debates sobre cidades inteligentes, sustentabilidade e saúde

pública, ao incentivar deslocamentos não motorizados e reduzir emissões de carbono. Sem eliminar totalmente os carros, o município redefiniu seu papel, transformando-os em visitantes ocasionais. A experiência demonstra que o desenho urbano pode influenciar hábitos coletivos e aponta para a possibilidade de repensar as cidades sob uma lógica mais humana e segura.

GERAL.

Investigação aponta que Google exibe alertas discretos em respostas médicas geradas por IA

Relatório revela que avisos sobre possíveis erros em respostas médicas da IA do Google aparecem apenas após cliques adicionais, levantando preocupações sobre segurança da informação em saúde



O Google voltou ao centro de um debate sobre segurança digital após uma investigação apontar que os alertas relacionados às respostas médicas geradas por Inteligência Artificial não aparecem de forma imediata na interface

do buscador. Segundo o levantamento divulgado pelo jornal britânico The Guardian, os avisos de que os resumos de saúde podem conter imprecisões só são exibidos após o usuário expandir o conteúdo. A ferramenta “AI

Overview”, que apresenta sínteses automáticas no topo da página de resultados, tem sido utilizada para responder dúvidas médicas frequentes. No entanto, a ausência de um aviso visível logo na primeira exibição do

texto levantou críticas de especialistas em tecnologia e defensores dos direitos dos pacientes.

De acordo com a investigação, o aviso que recomenda a busca por orientação profissional aparece apenas ao clicar

em “Mostrar mais” e, mesmo assim, surge no final do texto, em fonte menor e menos destacada. Especialistas argumentam que essa disposição pode reduzir a percepção de risco por parte dos usuários.

Pesquisadores destacam que modelos de IA podem gerar respostas imprecisas ou apresentar informações de forma excessivamente assertiva, o que poderia induzir o leitor a confiar no conteúdo sem consultar outras fontes. A posição privilegiada do resumo no topo da página também pode desencorajar a busca por informações complementares.

Para estudiosos da área, avisos claros e posicionados no início do conteúdo funcionam como mecanismo de proteção, estimulando leitura crítica. A ausência de destaque visual, segundo eles, pode reforçar uma sensação de completude e segurança que nem sempre corresponde à precisão das informações apresentadas.

Organizações voltadas

ao atendimento de pacientes também manifestaram preocupação, defendendo que mensagens de advertência sejam exibidas de maneira mais evidente e com o mesmo destaque do restante do texto.

Em resposta às críticas, o Google afirmou que suas visões gerais frequentemente mencionam a necessidade de procurar atendimento médico quando apropriado e que a recomendação para buscar um profissional é parte do funcionamento da ferramenta. A empresa já enfrentou questionamentos semelhantes anteriormente e chegou a restringir temporariamente a exibição da IA para determinadas consultas médicas.

O debate ocorre em meio ao crescimento do uso de Inteligência Artificial em serviços de busca e atendimento digital, ampliando discussões sobre responsabilidade, transparência e segurança informacional.



IMPRENSA OFICIAL

DIÁRIO DE GRANDE CIRCULAÇÃO

Publicação de atos oficiais, editais, decretos, avisos de licitações, súmulas, atas, desmembramentos e outras publicações legais.

RCO COMUNICAÇÕES LTDA - Fundação: 19/02/1993 - CNPJs: nº 68.821.735/0001-10 I nº 68.821.735/0002-09
atosoficiaisj@hotmai.com - artes@jornaldafronteira.com.br



JORNAL DA FRONTEIRA

SERIEDADE E CREDIBILIDADE
Bissemanal - terça e quinta
3.000 exemplares por edição.

RCO COMUNICAÇÕES LTDA - Fundação: 19/02/1993.
CNPJ nº 68.821.735/0001-10 - Barracão - Paraná
CNPJ nº 68.821.735/0002-09 - Dionísio Cerqueira - Santa Catarina
Telefone/WhatsApp: (49) 3644 - 1724 / (49) 9.8409-0431

ANUNCIE NO JORNAL,
NOS PROGRAMAS OU
NOS MEIOS DIGITAIS

(49) 3644 - 1724

E-mail Geral
jornaldafronteiranoticias@gmail.com
(Para assuntos de redação, matérias,
coberturas, publicações no site e nas redes sociais)

E-mail Administrativo
diretor@jornaldafronteira.com.br
(Para assuntos administrativos, contratos e jurídicos)

E-mail Comercial
comercial@jornaldafronteira.com.br
(Para assuntos comerciais, orçamentos e financeiros)

E-mail Editais
atosoficiaisj@hotmai.com
(Para assuntos sobre artes gráficas e publicações de editais)

Diretor Executivo:
Luiz C. Veroneze
(MTB 9830/PR)

Diretora Comercial:
Tatiane Montagner

ASSINATURAS ICP-BRASIL
Documento assinado digitalmente conforme
MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a
Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Publicidade Legal: É um ato técnico/obrigatório.
Publica-se editais, atas e balanços para atender à lei,
evitando multas e garantindo conformidade.



JORNAL DA FRONTEIRA

VENDE-SE JORNAL VELHO

R\$ 8,00 reais o kg

Rua Bahia, 154 - Centro, Barracão
Na porta entre a Sport Center e o
Consultório do Dr. Carlos Maran

POLICIAL.

Gerente é demitida após colocar álcool em gel na bebida de colegas

Tribunal Superior do Trabalho confirma demissão por justa causa de gerente da Ambev após episódio em que álcool em gel foi adicionado à bebida de colegas durante evento informal

A Oitava Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) manteve a demissão por justa causa de uma gerente da Ambev envolvida em episódio ocorrido após um workshop corporativo, em novembro de 2022. A decisão confirmou entendimento de que a conduta configurou quebra de confiança suficiente para inviabilizar a continuidade da relação de emprego.

Conforme os autos, após o encerramento do evento empresarial, um grupo de trabalhadores seguiu para um bar. Segundo relato da empresa, a gerente e um colega teriam preparado uma mistura alcoólica com guaraná e oferecido a bebida aos

demais participantes, apresentando-a como uma nova criação da companhia. Após a ingestão, alguns empregados relataram estranhamento quanto ao sabor. Em seguida, foi informado que a bebida continha álcool em gel.

No dia seguinte, um dos trabalhadores que ingeriu a mistura comunicou o fato à empresa. Durante apuração interna, outros funcionários relataram que a bebida foi oferecida sem esclarecimento prévio sobre seu conteúdo. Em depoimento prestado na sindicância, o colega envolvido afirmou que ambos chegaram a adicionar álcool em gel ao copo antes de oferecer a bebida. A gerente confirmou a ocorrência

durante o procedimento investigativo.

Com base nos elementos colhidos, a empresa aplicou a penalidade de dispensa por justa causa aos dois empregados. Na ação trabalhista, a ex-gerente sustentou que não adulterou a bebida e que o ambiente era informal, fora do local e do horário de trabalho. Segundo sua versão, a mistura continha apenas licor alemão, guaraná e rodela de laranja, tendo sido a referência ao álcool em gel uma brincadeira.

A Ambev, por sua vez, argumentou que a decisão foi precedida de sindicância interna com garantia de ampla defesa e contraditório, e que os depoimentos confirmaram a inserção



do produto na bebida. A empresa classificou a conduta como gravíssima, por expor colegas a risco à saúde devido à natureza do material utilizado.

O Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região

concluiu que, ainda que o fato tenha ocorrido fora do expediente e das dependências da empresa, a gravidade do episódio justificou a rescisão por justa causa, diante do impacto nas relações interpessoais e

na confiança necessária ao vínculo empregatício. O TST manteve esse entendimento, encerrando a possibilidade de revisão da matéria na fase recursal.

POLICIAL.

Polícia francesa realiza novas buscas em residência onde corpos de bebês foram encontrados em congelador

Portuguesa de cerca de 50 anos está presa preventivamente e responde por homicídio de menores



A polícia francesa realizou, nesta quarta-feira, novas buscas em uma residência localizada em Aillevillers-et-Lyaumont, na região de Haute-Saône, no leste da França, onde dois

corpos de bebês foram encontrados dentro de um congelador. O imóvel pertence a uma cidadã portuguesa de aproximadamente 50 anos, que foi presa na semana passada e

indiciada por homicídio de menores. Ela permanece em prisão preventiva.

A descoberta ocorreu meses após a mulher deixar a casa, sob a justificativa de que

pretendia se separar do então companheiro. Posteriormente, o ex-parceiro e a irmã dele iniciaram a limpeza do imóvel. Durante a organização, localizaram um dos corpos no congelador e acionaram as autoridades. Ao chegarem ao local, os policiais encontraram um segundo corpo no mesmo equipamento.

De acordo com as investigações, o ex-companheiro afirmou não ter conhecimento das duas gestações. Em depoimento às autoridades, a suspeita declarou que ocultou as gravidezes de familiares e amigos. Ela relatou que os partos ocorreram na própria residência e que, após o nascimento, envolveu os recém-nascidos e os colocou em um congelador instalado

na lavanderia.

A mulher não informou datas precisas sobre os nascimentos, declarando apenas que os partos teriam ocorrido entre 2011 e 2018. Após a separação, ela retornou a Portugal. Foi detida quando voltou à França para tratar de questões administrativas. A prisão ocorreu em Boulogne-Billancourt, onde reside um de seus filhos. Em seguida, foi transferida para Haute-Saône para prestar depoimento.

A suspeita é mãe de outros nove filhos. Cinco são do relacionamento mais recente, com idades entre 14 e 20 anos. Os demais são de um casamento anterior.

Nesta quarta-feira, pouco antes do meio-dia, a rua onde está situada a residência foi isolada pelas

autoridades. Diversos veículos policiais e uma equipe de identificação criminal estiveram no local. Dois agentes, acompanhados por quatro cães farejadores especializados na busca por cadáveres, realizaram novas diligências na propriedade.

Segundo Jean-Philippe Mondin, autoridade local citada pela imprensa francesa, a operação tem como objetivo verificar se há outros corpos ocultos na residência ou no terreno adjacente. Até o momento, não há confirmação de novas descobertas.

A mulher não possuía antecedentes criminais conhecidos. O caso permanece sob investigação das autoridades francesas.

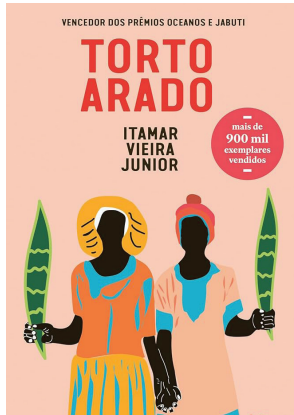
VARIEDADES.

3 livros perfeitos para ler em março

Descubra três livros imperdíveis para ler em março, com histórias marcantes, reflexões profundas e tramas envolventes para diferentes perfis de leitores

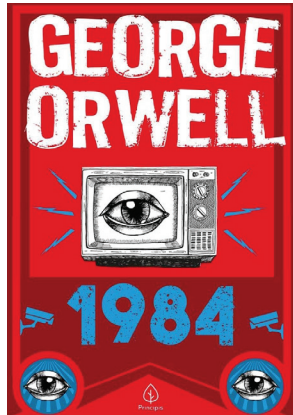


Março costuma trazer uma mudança de ritmo. Entre o fim das férias, a retomada intensa da rotina e os primeiros sinais de outono, surge aquele desejo silencioso de reorganizar pensamentos e prioridades. Nada melhor do que um bom livro para acompanhar esse período de transição.



“A Biblioteca da Meia-Noite”, de Matt Haig

Entre arrependimentos e possibilidades infinitas, “A Biblioteca da Meia-Noite” propõe uma reflexão instigante sobre escolhas e caminhos não percorridos. Na trama, a protagonista Nora Seed descobre um espaço mágico entre a vida e a



leitor a refletir sobre expectativas, frustrações e o valor do presente.

Além de ter conquistado listas de mais vendidos, a obra dialoga com temas amplamente pesquisados, como propósito de vida, saúde mental e autoconhecimento.

“Torto Arado”, de Itamar Vieira Junior

Para quem prefere uma narrativa brasileira potente e socialmente relevante, “Torto Arado” é uma escolha indispensável. Ambientado no sertão da Bahia, o romance acompanha a trajetória de duas irmãs marcadas por um acidente na infância e por uma realidade de opressão no campo.

A obra aborda questões como desigualdade social, ancestralidade e resistência cultural. Com linguagem poética e estrutura envolvente, o livro conduz o leitor por camadas profundas da história brasileira.

Ler “Torto Arado” em março é também um convite à reflexão sobre identidade, pertencimento e as raízes que moldam o país. É o tipo de leitura que permanece na memória muito depois da última página.

“1984”, de George Orwell

Clássico incontornável da literatura mundial, “1984” mantém uma atualidade impressionante.

Publicado em 1949, o romance apresenta uma sociedade distópica marcada pela vigilância constante e pelo controle da informação.

Em tempos de debates sobre tecnologia, privacidade e manipulação de dados, a obra ganha novas camadas de significado. A leitura provoca questionamentos sobre liberdade, poder e responsabilidade coletiva.

Março pode ser o momento ideal para revisitar esse clássico ou conhecê-lo pela primeira vez, especialmente para quem aprecia livros que instigam pensamento crítico e debate.

GERAL.

O que o excesso de telas está fazendo com a visão das crianças?

Uso excessivo de celulares, tablets e computadores pode afetar a visão das crianças e aumentar casos de miopia. Entenda os riscos, os sinais de alerta e como proteger a saúde ocular infantil



O aumento do tempo de exposição a telas entre crianças tem provocado preocupação crescente entre especialistas em saúde ocular. Celulares, tablets, computadores e televisores passaram a fazer parte da rotina escolar e do lazer, ampliando o acesso à informação, mas também elevando os riscos para a visão. Consultórios oftalmológicos registram crescimento nos casos de miopia em idade cada vez mais precoce, além de queixas frequentes como

dor de cabeça, olhos cansados e dificuldade para enxergar à distância.

A miopia, condição que compromete a visão de objetos distantes, vem avançando em escala global. Pesquisas indicam que, mantida a tendência atual, metade da população mundial poderá ser míope até 2050. Entre os fatores associados está a mudança no estilo de vida infantil, marcada por menos tempo ao ar livre e mais horas dedicadas a atividades de

visão próxima. O esforço contínuo para focalizar telas pode influenciar o crescimento do globo ocular e favorecer o desenvolvimento do problema.

Outro aspecto relevante é a redução da exposição à luz natural, considerada fundamental para o desenvolvimento saudável dos olhos. Atividades externas estimulam mecanismos biológicos que ajudam a equilibrar o esforço visual. Em ambientes fechados e com

iluminação artificial predominante, esse estímulo diminui, o que pode contribuir para alterações visuais ao longo do tempo.

Além da miopia, cresce o número de casos de síndrome da visão digital, caracterizada por sintomas como olhos secos, ardência, vermelhidão, fadiga ocular e dificuldade de concentração. Durante o uso de dispositivos eletrônicos, as crianças piscam menos, o que compromete a lubrificação natural dos olhos. A proximidade excessiva da tela e a postura inadequada intensificam o desconforto e podem impactar o rendimento escolar.

Os efeitos do uso excessivo de telas não se restringem à visão. A luz azul emitida pelos dispositivos interfere na produção de melatonina, hormônio responsável pela regulação do sono.

O uso de aparelhos eletrônicos antes de dormir pode dificultar o adormecimento e reduzir a qualidade do descanso, o que repercute na atenção, no aprendizado e no desenvolvimento cognitivo.

Especialistas ressaltam que o problema não está apenas na presença da tecnologia, mas na forma e no tempo de utilização. Recomenda-se estabelecer limites adequados conforme a faixa etária, incentivar pausas regulares — como a regra 20-20-20, que orienta olhar para um ponto distante a cada 20 minutos por pelo menos 20 segundos — e manter distância apropriada entre os olhos e a tela. Também é essencial garantir iluminação ambiente equilibrada e postura correta durante o uso.

Sinais como aproximar-se excessivamente da televisão, apertar os

olhos para enxergar, esfregar os olhos com frequência, relatar dores de cabeça constantes ou apresentar queda no desempenho escolar podem indicar necessidade de avaliação oftalmológica. Exames periódicos são importantes mesmo na ausência de queixas, pois permitem diagnóstico precoce e intervenções adequadas.

Diante do cenário atual, o desafio é encontrar equilíbrio entre tecnologia e saúde. A recomendação não é eliminar totalmente as telas, mas promover uso consciente, ampliar o tempo dedicado a atividades ao ar livre e incentivar hábitos saudáveis desde a infância. O desenvolvimento visual ocorre de forma decisiva nos primeiros anos de vida, e escolhas feitas nessa fase podem influenciar a saúde ocular ao longo de toda a vida.